



ATA DA SEÇÃO DE JULGAMENTO – SEGUNDA ETAPA

ATA DOS TRABALHOS DA COMISSÃO JULGADORA DO CONCURSO PÚBLICO DE ARQUITETURA E AGENCIAMENTO EXTERNO REFÚGIO BIOLÓGICO BELA VISTA - ITAIPU, NA CIDADE DE FOZ DO IGUAÇU, NO PARANÁ - SEGUNDA ETAPA.

Aos vinte e cinco dias de setembro de dois mil e vinte e três (**25/09/2023**), no período das 10h00 (dez horas) às 12h00 (doze horas) a Coordenação do Concurso, representada pelo arquiteto e urbanista do IAB-PR **Jeferson Dantas Navolar**, o representante da ITAIPU **Luís Cesar Rodrigues da Silva** (engenheiro Florestal), assessor técnico **Jeferson Bofinger** (engenheiro Agrônomo) e os integrantes da Comissão Julgadora (CJ): os Arquitetos e Urbanistas **Henrique Gazzola de Lima** e **Tiago Holzmann da Silva**, e o Médico Veterinário Doutor em Fauna Silvestre **Pedro Henrique Ferreira Teles** indicados pela ITAIPU Binacional, reuniram-se, na sala de reuniões da Diretoria de Coordenação da ITAIPU Binacional, margem Brasileira, situada à Av. Tancredo Neves, 6731, CEP 85856-970, Foz do Iguaçu/PR/Brasil. A coordenação do concurso trouxe à CJ cópias impressas dos 04 (quatro) trabalhos concorrentes aprovados na Primeira Etapa do Concurso (23/09/2023), quais sejam os projetos pré-selecionados PASTAS número: 300, 302, 303 e 305, sendo que cada concorrente apresentou 07 (sete) pranchas e 03 (três) imagens, além de vídeos (o da pasta 303 não apresentou vídeo), conforme Ata 02 da Coordenação. Com a chegada dos Arquitetos e Urbanistas: **Alessandro Filla Rosaneli** e **João Virmond Suplicy Neto** da Comissão Julgadora, indicados pela ITAIPU Binacional e pelo Departamento do Estado do Paraná do Instituto de Arquitetos do Brasil (IAB-PR), respectivamente, e **Claudia Cristina Taborda Dudeque** (membro da Coordenação do Concurso), a reunião foi suspensa para almoço.....



Às 13h40 (treze horas e quarenta minutos), iniciou-se, na sala de reuniões da Diretoria de Coordenação da ITAIPU Binacional, a abertura dos trabalhos concorrentes para a avaliação, a partir das imagens e vídeo(s) apresentados. Após a verificação inicial de toda a documentação disponível, a comissão passou para a análise individual de cada uma das propostas. Encerrando às 18h10 (dezoito horas e dez minutos) o primeiro dia da seção de julgamento – segunda etapa.....

Aos vinte e seis dias de setembro de dois mil e vinte e três (**26/09/2023**), no período das 9h30 (nove horas e trinta minutos) às 12h30 (doze horas e trinta minutos) a Coordenação do Concurso, representada pelo arquiteto e urbanista do IAB-PR **Jeferson Dantas Navolar** e **Claudia Cristina Taborda Dudeque**; o Presidente do Instituto de Arquitetos do Brasil Departamento do Paraná – IAB/PR **Luiz Eduardo Bini Gomes da Silva**; os assessores técnicos da ITAIPU **Eduardo Fabricio de Bittencourt Pavan** (Arquiteto e Urbanista), **Luís Cesar Rodrigues da Silva** (Engenheiro Florestal) e **Jeferson Bofinger** (Engenheiro Agrônomo); e os integrantes da Comissão Julgadora (CJ): os Arquitetos e Urbanistas **Alessandro Filla Rosaneli**, **Henrique Gazzola de Lima** e **Tiago Holzmann da Silva**, e o Médico Veterinário Doutor em Fauna Silvestre **Pedro Henrique Ferreira Teles** indicados pela ITAIPU Binacional e o Arquiteto e Urbanista **João Virmond Suplicy Neto** - do Instituto de Arquitetos do Brasil Departamento do Paraná (IAB-PR), reuniram-se, na sala de reuniões da Diretoria de Coordenação da ITAIPU Binacional, margem Brasileira, situada à Av. Tancredo Neves, 6731, CEP 85856-970, Foz do Iguaçu/PR/Brasil. Cada membro da Comissão Julgadora passou a fazer o relato das suas análises, considerando pontos positivos e negativos de cada trabalho, quando definiram individualmente uma classificação preliminar dos concorrentes, conforme segue:.....



COMISSÃO JULGADORA	Pasta 300	Pasta 302	Pasta 303	Pasta 305
Jurado 01	4	1	3	2
Jurado 02	3	1	4	2
Jurado 03	4	1	3	2
Jurado 04	4	3	2	1
Jurado 05	3	1	4	2
Classificação	4^a	1^a	3^a	2^a

Às 13h58 (treze horas e cinquenta e oito minutos), retomaram-se os trabalhos na sala de reuniões da Diretoria de Coordenação da ITAIPU Binacional, com nova rodada de discussões, usando como base a primeira ordem classificatória, e a prévia análise pormenorizada individual sobre os pontos positivos e negativos dos projetos. Após essa discussão, manteve-se a classificação acima descrita, quando essa ata foi finalizada. Segue o parecer sobre cada uma das propostas.....

Pasta 300 – MENÇÃO HONROSA: Embora a proposta apresente uma unidade arquitetônica reconhecível em todo o projeto, sua repetição exaustiva fragiliza sua potencialidade. A torre de visitação segue esse modelo, porém com custo elevado e de difícil manutenção. Ademais, a linguagem usada para as estruturas dos recintos não se comunica com essas estruturas. A praça de entrada é ampla, porém se apresenta árida com um desenho pouco criativo. O volume cilíndrico, na praça de entrada, apresenta uma boa solução espacial e cria destaque a essa área da implantação, dando uma boa ideia do que será a visitação ao refúgio. A proposta de reciclagem e reuso de materiais é bem-vinda, mas com difícil aplicação nessa área de Itaipu. O CASIB tem solução espacial com problemas funcionais e de manejo e manutenção dos animais. O trajeto de imersão está bem elaborado, explorando bem o espaço, a fim de proporcionar uma experiência emocionante para o visitante. Todavia, são estruturas muito rígidas e com pouca naturalidade. O contato das pessoas com o lago é bem desenvolvido, com o deck em forma de arquibancada. A trilha de acesso com duas possibilidades de caminho é uma proposta interessante.-.-.-.



Pasta 303 – TERCEIRO CLASSIFICADO: A proposta apresenta praça frontal satisfatória com boa inserção urbana e relação com o bairro existente, resultado da implantação da edificação recuada da via. A proposta formal é convencional e a solução construtiva da grande edificação de acesso unifica as atividades, mas não destaca o eixo de acesso, e apresenta pequenos conflitos funcionais, como posição dos vestiários, fluxos de veículos e outros. A solução estrutural em madeira, desta edificação e das demais, carece de maior desenvolvimento e dimensionamento das peças e comprovação do domínio da tecnologia construtiva. O CASIB ficou segmentado e com fluxos conflitantes, sem diferenciação clara das espécies e recintos, perdendo qualidade com relação à primeira etapa de julgamento. O entorno da edificação do Sol e Lua é confuso, fluxos com idas e vindas e a posição da torre gera certo isolamento. O percurso imersivo está satisfatório, especialmente a solução para o desembarque e o retorno. Vários espaços, notadamente os recintos de animais, carecem de desenvolvimento que comprove o entendimento pleno da funcionalidade. A centralização e criação de praça no recinto das onças é positiva e a edificação sombreada com o visor de vidro gera experiência de qualidade elogiável. As pranchas trazem imagens desnecessárias, faltando espaço para esclarecimento de alguns aspectos importantes, como por exemplo, a torre e sua solução estrutural. O conjunto da proposta ainda parece “distante” da resolução plena dos desafios e da complexidade do projeto.-----

Pasta 305 – SEGUNDO CLASSIFICADO: A proposta apresenta área de estacionamento e praça urbanizada qualificada junto ao bairro. O volume edificado configura um pórtico recuado em relação à via do bairro e incorpora estruturas existentes, e esse conjunto configura uma praça generosa. A volumetria está em escala exagerada e a solução de fachada com vegetação e painel de led pode gerar manutenção dispendiosa. O CASIB está bem distribuído espacialmente, favorecendo o bem-estar e manejo dos animais. A edificação do Sol e Lua tem boa proposta de exposição interna, mas o entorno



e ambientações são exageradas e contrastam com o caráter mais natural desejável para as áreas externas. Essa sensação de que as edificações e intervenções são “pesadas” é constante no conjunto edificado. As coberturas vegetais sobre as estruturas não esclarecem soluções técnicas construtivas e de manutenção. A torre, apesar de sua proposta plástica, pode gerar desconforto ao usuário por ser muito aberta e carecer de melhor desenvolvimento construtivo. O percurso imersivo, muito periférico, não apresenta solução adequada. E, em geral, a proposta paisagística é exagerada e “desnaturaliza” o ambiente. Os recintos das onças propõem soluções formais interessantes apesar dos percursos longos, mas o fechamento é muito impactante, com grandes vãos, muros altos contínuos e sem tratamento e a proposta de vidros e paredes curvas e outras soluções técnicas são discutíveis. O conjunto da proposta tem qualidades, mas gera uma intervenção sem unidade e impactante.....

Pasta 302 – PRIMEIRO CLASSIFICADO: O partido arquitetônico é adequado ao tema, com pertinência na escolha do sistema construtivo e solução formal. O edifício na entrada do parque, embora bem resolvido, merece maior área de transição, em forma de praça pública. A torre da caixa d’água frontal poderia seguir mesmo partido adotado na torre de observação e demais edificações. A disposição interna dos estacionamentos de veículos deve atender para um fluxo contínuo de entrada e saída de veículos, e evitar com isso manobras excessivas. O estacionamento de funcionários e ciclovias não devem interferir no fluxo de pedestres, no eixo principal. A implantação do anfiteatro conflita com o estacionamento dos funcionários. O material das coberturas ecológicas deve ter solução termo acústica atenuadora. O detalhe do fechamento contínuo em vidro, suspenso sobre espelho d’água, deve ser repensado, pois além de exigir manutenção constante, pode propiciar sob o mesmo acesso indevido de animais silvestres e perigosos à área interna das edificações. O espaço entre o telhado e o forro deve contemplar fechamento para evitar entrada de animais. Os ambientes internos da edificação frontal devem ser melhor dimensionados,



compatíveis aos seus usos. O recinto das onças deve eliminar cantos e pequenas dimensões, de modo a evitar a volta completa a um dos recintos especificados. A unificação da central de manejo das onças se adequa aos requisitos operacionais. A solução proposta para as fachadas translúcidas deve garantir redução de insolação nos edifícios. O deck sobre o lago deveria ter maior área de contemplação em frente ao lago, de maneira a receber melhor concentração de pessoas. Os pontos qualitativos demonstraram competência profissional pelo trabalho apresentado e foram decisivos para que essa proposta fosse classificada na primeira colocação. Contudo, a revisão das soluções espaciais propostas para o CASIB, áreas de manejo e recintos de animais, é determinante para a continuidade da execução adequada do projeto, bem como seu desenvolvimento com a devida orientação do corpo técnico da Itaipu Binacional, atendendo as especificações técnicas de zodesign.-.-.-.-.-.

Foz do Iguaçu, 26 de setembro de 2023.

TIAGO HOLZMANN DA SILVA
PRESIDENTE DA CJ

ALESSANDRO FILLA ROSANELI
RELATOR DA CJ

HENRIQUE GAZZOLA DE LIMA
MEMBRO DA CJ

JOÃO VIRMOND SUPPLY NETO
MEMBRO DA CJ

PEDRO HENRIQUE FERREIRA TELES
MEMBRO DA CJ